

Febril

Gilberto Gil

Veio gente me pedir uma esmola

Veio gente reclamar uma escola

Veio gente me aplaudir

Veio gente vaiar

Veio gente dormir nas cadeiras

Veio gente admirar meu talento

Veio gente adivinhar meu tormento

Veio gente me xingar

Veio gente me amar

Veio gente disposta a se matar por mim

E eu cantava aquela música, aquela música

Alucinação

Como se eu fosse um punhado de gente

E aquela gente ali, não

Como se o salão repleto fosse um deserto

E eu fosse mil

Mil troncos de árvores velhas

Árvores velhas de pau-brasil

Tanta gente, e estava tudo vazio

Tanta gente, e o meu cantar tão sozinho

Todo mundo, mundo meu

Meu inferno, meu céu

Meu vizinho

Lyrics provided by <https://www.songarea.com/>